

**MEMÓRIA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA**

Pousada Aldeia Portuguesa – Coroa Vermelha/Santa Cruz Cabralia

DATA: 18 e, 19 de maio de 2017

**Lista de presença**

Nomes	Instituição
1- Oscar Artaza	1- Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Rodrigo Borges	2- Instituto BioAtlântica - Ibio
4- Almir Requião	3- Manguezal Meu Quintal
5- Sueli Abad	4- Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS
6- Marcio Braga	
7- Sérgio Santiago	
8- Beline Passos	5- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA
9- Sérgio Andrade	6- Grupo Ambiental Natureza Bela
10- M <sup>a</sup> Graças R. Depolo	7- Associação Moradores de Costa Dourada - AMCD
11- Wesley da Silva Souto	
12- Célio Roberto C. Costa	
13- Andréa Caliman	8- Associação Moradores Praia 2
14- Carlos H. Gomes	
15- Sérgio Santiago	
16- Marcelo S. Pereira	9- Fibria
17- Thiago rizzo	
18- Ricardo Montagna	10- Associação Cultural Arte e Ecologia - ASCAE
19- Waldir Paixão Graciano	11- Assoc. Moradores Comunidade Oliveira Costa
20- Jenilson P. Santana	12- Assoc. Agricultores Rurais de Rio do Sul
21- Lucianna Arruda	13- Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB
22- Daniel Aguiar	
23- Dan Jardim	
24- Virgínia Camargos	14- Veracel
25- Pedro Cardoso	
26- Vilma C, Castro	17- Suzano
27- André R. Becher	
28- Marcos dos Santos	
29- Fernando César O. Firmo	15- Prefeitura Municipal de Mucuri

**18 de maio**

**\* Apresentação dos trabalhos do GT pelo relator do grupo, seguido de debate**

Antes da apresentação pelo representante do IBIO, relator escolhido no GT, o secretário executivo fez algumas observações quanto a alguns assuntos da pauta que não seriam contemplados na plenária, pelo fato de terem sido adiados pelo GT. A exemplo do tema Mosaicos Florestais Sustentáveis, cuja revisão está sendo finalizada e a apresentação será feita na reunião de agosto. Outro assunto que saiu da pauta do GT e, por consequência, da pauta da reunião foi os indicadores de resultado dos projetos sociais, sendo proposto que circule internamente no GT o que as empresas já utilizam como indicadores para um melhor entendimento do grupo de trabalho, que fará uma compilação a ser apresentada também na reunião de agosto. Abordou ainda o fato de a plenária ter elencado o tema água como prioritário e destacou a criação do grupo interinstitucional com as organizações que participaram do debate final do Encontro pelas Águas.

**- Programa de Monitoramento da cobertura vegetal**

O representante ressaltou que o primeiro assunto tratado no GT foi o Monitoramento da Cobertura Vegetal, com proposta inicial de se elaborar um novo edital com o objetivo de fazer uma atualização dos estudos já feitos. Mas houve um questionamento sobre a utilização dos dados, que gerou um material muito rico, porém pouco utilizado por grupos comunitários, conselhos de meio ambiente, entre outros. E o GT sugeriu adiar o lançamento do edital para 2018, enquanto se trabalha melhor a utilização dos dados gerados por município e por bacia hidrográfica, definindo-se melhor o público que se quer alcançar. Após várias colocações dos participantes, a plenária teve o mesmo entendimento dos membros do GT, ou seja, que as informações do monitoramento sejam mais palatáveis e sejam utilizadas por outras pessoas que não os técnicos – que já as utilizam de forma rotineira. Além da definição do que se pretende como público-alvo.

**Encaminhamentos:**

- 1- Adiar o edital de contratação de consultoria para elaboração de novo Monitoramento da Cobertura Vegetal
- 2- Realizar reunião do GT em 20 de junho para definição do objetivo que se pretende atingir com as informações do Monitoramento da Cobertura Vegetal
- 3- Elaborar o escopo de um edital específico para contratação da consultoria

**- Água # Articulação Institucional**

**- Apresentação e validação da planilha de priorização tema água**

O representante do IBIO destacou que a secretaria executiva formou o grupo interinstitucional para dar continuidade às ações do tema água, elencadas no Encontro pelas Águas. E que foi enviada uma planilha em Excel para as instituições preencherem, escolhendo entre importante e urgente; importante mas não urgente e não importante e não urgente. Informou que as organizações Condesc, Veracel, IBIO, UFSB, Ministério Público, comitê de bacia do PIJ, NUMA e SOS Buranhém retornaram com a planilha preenchida. Exibiu, em seguida, para validação, a planilha que foi preenchida pelos membros do GT. A plenária optou pela apresentação ponto a ponto para validação.

**Encaminhamentos:**

- 1- Plenária validou as ações prioritárias propostas pelo GT
- 2- Compôr um Grupo Interinstitucional de Trabalho para preservação dos recursos hídricos e paisagens sustentáveis
- 3- Aguardar 15 dias as planilhas de priorização e encaminhar, na sequência, o resultado final para o grupo

**- Relatos de atualização sobre comitês de bacias do FRABS e PIJ**

**- Comitê de bacia do FRABS**

O representante do IBIO informou que o Prof. Marcos Bernardes, da UFSB, assumiu a vice-presidência do comitê de bacias do FRABS e que se espera que as ações do comitê agora avancem, após um período de muitas reuniões, sem nenhum avanço e com muito desgaste das instituições participantes. E que isso só foi possível após a UFSB ser empossada na cadeira destinada às instituições de pesquisa. Tendo ainda a definição de 2 grupos de trabalho: Mobilização e Comunicação e de Monitoramento. A representante do MDPS nomeou os integrantes das 2 comissões. Observou que o comitê do FRABS está funcionando provisoriamente na unidade regional do Inema, em Eunápolis, e que o mesmo está precisando de um kit básico de funcionamento: computador, impressora, entre outros. Falou ainda que houve uma reestruturação dos membros do comitê por conta da mudança do secretário estadual de Meio Ambiente.

**- Comitê de bacia do PIJ**

O representante da Fibria observou que a última reunião do comitê se deu no dia 21 de março. E que o mesmo está mais estruturado que o FRABS, pois em 2016 se trabalhou mais no que seria a função do comitê de bacia. E que agora as coisas começam a caminhar, contando mais com a participação de organizações comunitárias. Informou que foi criada uma secretaria executiva e escolhida a ONG Fundação Padre José para sediar a secretaria executiva, nos moldes do FF. E que Inema tem feito a parte dele com estrutura e disponibilizando diárias para a sociedade civil. Disse ainda que foi criada uma câmara técnica institucional legal, cujo objetivo final é subsidiar o comitê com informações sobre a legalidade sobre a cobrança de água. Mencionou que a próxima reunião será nos dias 13 e 14 de julho, em Itanhém, sendo ministrada no primeiro dia uma oficina de educação ambiental por uma equipe da Uneb e no segundo dia as discussões. Ressaltou o excelente trabalho da Prof. Ana Odália, presidente do comitê. Esclareceu que não há problema de participação ou vacância, já que após 3 ausências consecutivas sem justificativa, o membro é destituído do comitê e assume o suplente.